

Palavra Inicial

«Não vos inquieteis com o dia de amanhã»

Jesus pede aos seus discípulos que ponham toda a sua confiança em Deus. Não lhes diz que não tenham cuidados com as exigências da vida, o que é uma obrigação, mas que se abandonem à providência de Deus na oração e na confiança, e que não façam dos bens materiais – o texto diz do dinheiro, considerado como deus –, objecto de culto. As coisas adoradas como deus, não passam de ídolos; e, se as adorasse, o cristão voltaria ao paganismo. À preocupação desordenada, que leva à inquietação, Jesus contrapõe a confiança, que gera a paz: “Não vos inquieteis...”, diz o Senhor.

InfoParóquia

Missa dos Pastorinhos reuniu centenas de famílias em Cascais

Cerca de 3500 pessoas participaram na Missa dos Pastorinhos que se realizou no passado domingo, dia 19, no Hipódromo de Cascais. Esta celebração organizada pela Paróquia de Cascais inseriu-se nas comemorações do Centenário das Aparições de Fátima e envolveu os grupos de catequese e as famílias da Vigaría de Cascais, tendo sido presidida pelo cardeal Patriarca de Lisboa.

Na sua homilia, D. Manuel Clemente salientou o esforço e a dedicação dos pais, avós e catequistas na educação e formação cristã das crianças, deixando-lhes palavras de ânimo e incentivo. Deixou também uma espécie de “receita” para alcançar a santidade: perdoar, acompanhar e dar. “Com isto, o céu está garantido”, acrescentou, perante um recinto com muitas centenas de famílias e um ambiente alegre e sereno.

No final da missa, o cardeal Patriarca benzeu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que foi mandada fazer pela Paróquia para enviar para a catedral de Erbil, no Iraque. Este gesto de apoio aos cristãos perseguidos desta região aconteceu na sequência da visita do arcebispo de Erbil, D. Bashar Warda, em novembro, a Cascais, numa altura em que decorria, em parceria com a Fundação Ajuda à Igreja que sofre, uma campanha de angariação de fundos para apoiar uma clínica em Erbil que cuida das famílias deslocadas pela guerra e pela perseguição religiosa. Na altura, a Paróquia ofereceu uma pequena imagem da Virgem e D. Bashar manifestou o desejo de ter uma imagem grande na catedral da sua cidade. Esse desejo será possível de cumprir em breve. Com este símbolo de Fátima seguirão também para o Iraque muitos terços, pagelas e dezenas feitos pelas famílias e crianças da Paróquia e que serão entregues às famílias locais. E ainda um donativo de cerca de 20 mil euros para apoiar estes irmãos cristãos em dificuldades.

Conferência sobre Ideologia de Género no dia 6

Decorrerá no dia 6 de março, segunda-feira, às 21.00, no Centro Cultural de Cascais, uma conferência sobre o tema da ideologia de género. Este encontro organizado pela Paróquia de Cascais pretende esclarecer este assunto que está na agenda mediática, e contará com os contributos do psicólogo clínico Abel Matos Santos, o professor universitário Diogo Costa Gonçalves, e o professor de Ética Luís Gagliardini Graça.

Noite de Oração

No próximo dia 2 de Março, quinta-feira, haverá noite de oração na Igreja Paroquial, com coordenação do Pe. Carlos Macedo, é só aparecer pelas 21:30.

Via Sacra – Quaresma

Neste tempo de Quaresma, haverá via Sacra na Igreja Paroquial, todas as sextas feiras, antes da missa das 10:00 e antes da Missa das 19:15.

Quarta-feira de cinzas

A quarta feira de cinzas será celebrada no próximo dia 1 de Março, com celebração de Missa na Igreja Paroquial nos horários habituais da semana, às 10:00 e às 19:15.

InfoIgreja

O Cardeal Patriarca de Lisboa no Twitter

O Cardeal-Patriarca de Lisboa estreou-se no Twitter, desafiando todos a não deixarem de “sonhar os sonhos de Deus”. Para seguir D. Manuel Clemente no twitter: @patriarcalisboa

Papa Francisco - “acolher, proteger, promover e integrar”.

No passado dia 21 de Fevereiro o Papa apelou, uma vez mais, ao acolhimento daqueles que fogem da guerra e da violência: “É preciso abrir canais humanitários acessíveis e seguros para os que fogem da guerra e de perseguições terríveis, muitas vezes presos nas teias de organizações criminosas sem escrúpulos”, declarou, num discurso dirigido aos participantes na sexta edição do Fórum Internacional ‘Migrações e Paz’, a decorrer em Roma. “Proteger estes irmãos e irmãs é um imperativo moral que se deve traduzir na adopção de instrumentos jurídicos, internacionais e nacionais, claros e pertinentes”, sustentou

CONTACTOS - TEL.: 214 847 480

Para mais informações:
www.paroquiadecascais.org
igrejadecascais@gmail.com –
www.facebook.com/paroquiadecascais
paroquiadecascais.comunicacao@gmail.com

Para Refletir

Na casa de Deus

Na casa de Deus há muitas moradas. Há lugar para todos - um lugar único e especial. Se acreditarmos profundamente que somos preciosos aos olhos de Deus, então seremos capazes de descobrir também a valia dos outros e o lugar único que ocupam no coração de Deus.

Não é possível entrar em competição para ver quem é que ganha o amor de Deus.

O amor de Deus é um amor que abraça a todos - cada um na sua própria unicidade.

Só quando reivindicamos o nosso lugar no amor de Deus é que podemos experimentar o abraço total desse mesmo e incomparável amor e sentirmo-nos em segurança, não só em relação a Deus mas também em relação a todos os irmãos e irmãs.

(Henri Nouwen, em, "Viver é ser amado")

Para Rezar

Acolhimento a Jesus

Senhor Jesus, eu te amo e creio no Teu amor por mim. Venho agora a Ti e convido-Te a entrar no meu coração a ser o Senhor da minha vida. Jesus, retira toda resistência que ainda está no meu coração e que impede o acolhimento da Tua graça. Senhor, eu quero rejeitar toda a raiz de pecado que está no meu coração e que é obstáculo a Ti.

Lava-me no Teu Sangue e purifica-me. Renuncio, também, a todo pessimismo, derrotismo, tristeza, desconfiança e negatividade, porque quero que Tua alegria se instale no meu coração. E agora que o mal que estava em mim foi embora, mais uma vez, convido-Te: vem, Senhor Jesus, e toma posse do meu coração. Eu Te acolho como Senhor, Libertador e Salvador da minha vida. Vem, Jesus, vem reinar em mim, Senhor, vem viver plenamente em mim. Pai amado, eu Te agradeço, porque no Teu amor infinito me deste o Teu Filho Jesus - o Rei Jesus. A Ti, meu Deus, todo louvor, honra e glória. Agora e sempre. *Ámen* (Fonte: *Equipa "Ache Oração"*)

“A quaresma é tempo de limpar e enfeitar a casa por dentro. Convém que vivamos sempre de modo sábio e santo, dirigindo a nossa vontade e as nossas ações para aquilo que sabemos agradar a Deus”. *São Leão Magno*

Caminhada Quaresmal

«Reconciliai-vos com Deus!» (2 Cor 5, 20).

Não é simplesmente um bom conselho paternal, nem sequer apenas uma sugestão; trata-se de uma verdadeira súplica em nome de Cristo: «Em nome de Cristo, vos rogamos: reconciliai-vos com Deus!»

Pode haver alguns obstáculos, que fecham as portas do coração. Há a tentação de *blindar as portas*, ou seja, de conviver com o próprio pecado, minimizando-o, justificando-se sempre, pensando que não somos piores do que os outros; mas assim fecham-se as trancas da alma e permanecemos fechados dentro, prisioneiros do mal. Outro obstáculo é a *vergonha de abrir a porta secreta do coração*. Na realidade, a vergonha é um bom sintoma, porque indica que desejamos separar-nos do mal; no entanto, nunca deve transformar-se em receio ou medo. E existe uma terceira insídia, a de *nos afastarmos da porta*: isto acontece quando nos escondemos nas nossas misérias, quando cogitamos continuamente, unindo entre si os aspectos negativos, a ponto de nos afundarmos nos meandros mais obscuros da alma. Então, tornamo-nos até familiares com a tristeza que não queremos, desanimamos e tornamo-nos mais frágeis diante das tentações. Isto acontece porque permanecemos sozinhos connosco mesmos, fechando-nos e evitando a luz; entretanto, só a graça do Senhor nos liberta. Então, deixemo-nos reconciliar, ouçamos Jesus que, a quantos se sentem cansados e oprimidos, diz «vinde a mim» (Mt 11, 28). Não permaneçamos em nós mesmos, mas vamos ter com Ele! Ali há alívio e paz.

(Papa Francisco na Homilia da missa de Quarta feira de Cinzas em 10-02-2016)

Sugestão da semana

Leitura: “As Quatro noites da Salvação”

Autor: Bruno Forte

Editora: Ed. Paulinas, Lisboa 2009

Sinopse: Este livro aborda, de forma simples e atraente, um tema importante para a vivência da fé cristã: a salvação. Usando a simbologia da noite, rica em significado, apresenta, a partir da história bíblica, as quatro noites da salvação: - Primeira, a noite da criação e do amor humilde; segunda, a noite de Abraão ou da fé; terceira, a noite do êxodo ou da esperança; quarta, a noite do Messias ou do amor crucificado. Conclui com uma oração a Maria, Rainha das noites da nossa salvação. O objetivo do autor, ao narrar as quatro noites da salvação, é o de fazer reviver a experiência da graça que nelas o Senhor concedeu à humanidade e, deste modo, tornar presentes, no nosso hoje, as maravilhas do amor de Deus. Sintético e, ao mesmo tempo, rico em conteúdo bíblico, escrito de forma agradável, este opúsculo provoca o leitor e viver as virtudes teológicas: Fé, Esperança e Caridade.

Horários das Missas:

FERIAIS

7h Capela do Externato Nossa Senhora do Rosário (Sábado é às 8:15h)

10:00 e 19:15h Igreja Paroquial || 10h Capela da Cidadela (Sábado)

18:30h Colégio Amor de Deus

19h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Sábado VESPERTINAS

18h Capela da Areia || 18:30h Igreja dos Navegantes (inglês)

18:30h Colégio Amor de Deus || 19:15h Igreja Paroquial

DOMINGO

9h Lg. da Ressurreição e Lg. da Misericórdia

10h Lg. Paroquial ; Capela da Bicuda e Capela do Colégio N^oS^oRosário

11:15h Ig. Paroquial e Lg. de Santana || 12h Igreja dos Navegantes (inglês)

12:30h e 19:15h Igreja Paroquial

13:30h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Intenções do Papa Francisco

⇒ UNIVERSAL

Por todos os que vivem em provação, sobretudo os pobres, os prófugos e os marginalizados, para que encontrem acolhimento e conforto nas nossas comunidades.

DESAFIOS PARA ESTE MÊS:

– Num tempo em que se vivem tantos receios e resistências ao acolhimento dos refugiados no nosso país, procurar ganhar distância da propaganda que exclui e ganhar maior consciência dos dramas humanos que estão por detrás destas migrações forçadas.

– Acolher ou colaborar com instituições que acolhem refugiados ou trabalham com os marginalizados da sociedade.

– Ao cruzar-se com algum pobre e marginalizado na rua, não o evitar nem desviar o olhar, mas ser capaz de ver nele um filho de Deus e um irmão.